

PORTO & MAR

Biral prevê mais recordes, obras e novos empregos

Presidente da Autoridade Portuária participou da live *Porto & Mar 2020*

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Com a expectativa de dois novos arrendamentos de terminais em agosto, o Porto de Santos segue otimista em relação a novos investimentos privados e recordes operacionais. Há, ainda, planos para a realização de obras com os valores obtidos com as outorgas dos leilões dessas instalações, como a construção das avenidas perimetrais nas duas margens do cais santista.

Esses planos foram revelados pelo diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, Fernando Biral, ontem, durante sua participação na live *Porto & Mar 2020*, promovida pelo Grupo *Tribuna* em sua página no Facebook e mediada pelo editor de *Porto & Mar*, Leopoldo Figueiredo.

Segundo Biral, os indica-

dores são positivos para o agronegócio e as exportações neste ano. Mas é possível que sejam registradas quedas pontuais nas movimentações de contêineres nos dois próximos meses.

Este pode ser um impacto da pandemia de covid-19 nas operações do Porto. Até agora, a doença não afetou as trocas comerciais do cais santista, que seguem crescendo. Segundo Biral, os maiores transtornos foram

sentidos com os afastamentos de profissionais do grupo de risco para o contágio do coronavírus.

“O futuro é desafiador. A gente sabe que há queda de demanda de manufaturados. A importação, em função do câmbio, deve cair um pouco. Mas acreditamos que esses recordes vão se manter e 2020 será um ano de novos recordes para o Porto”, afirmou Biral.

As expectativas também são boas para a geração de empregos a partir do próximo ano. Tudo por conta dos dois novos terminais de celulose do Porto de Santos, que serão leiloados no dia 28 de agosto. Os editais do STS14 e STS14A já foram publicados. Juntas, as duas instalações portuárias vão receber investimentos de R\$ 420 milhões da iniciativa privada.

Com os dois terminais, o Porto ampliará sua capacidade de armazenagem de celulose em 248,8 mil toneladas. E as estimativas do Ministério da Infraestrutura apontam que as outorgas devem girar em torno de R\$ 110,9 milhões, dinheiro que será direcionado para o caixa da Autoridade Portuária. Nos últimos leilões, o montante era revertido para o Tesouro Nacional.

Com os recursos das outorgas, Biral espera destinar investimentos aguarda-



Biral (à dir.) traça planos para retomar obras das Perimetrais com recursos de leilões de terminais

VÍDEO

A live *Porto & Mar 2020*, que teve a participação do diretor-presidente da Autoridade Portuária, Fernando Biral, foi transmitida na tarde de ontem pela página do Grupo *Tribuna* no Facebook (www.facebook.com/grupo.tribuna). Quem desejar conferir o vídeo da entrevista, ele pode ser acessado na própria página ou no site www.tribuna.com.br, na editoria de *Porto & Mar*.

dos pela comunidade do Porto de Santos. Entre eles, estão as obras das avenidas perimetrais das margens Direita (Santos) e Esquerda (Guarujá). Também estão previstos aportes em serviços necessários para a manutenção do cais santista.

“Obras que foram paralisadas vão ser retomadas agora e vamos dar uma especial atenção para a Avenida Mario Covas e o viaduto da Alamoá. Há projeto executivo para os próximos

três anos, investimentos que possam alcançar R\$ 1 bilhão. Há demanda de recursos”, afirmou o diretor-presidente da Autoridade Portuária.

Para o próximo ano, há a expectativa de mais dois arrendamentos no cais santista. Desta vez, o foco será a movimentação de granéis líquidos, na área atualmente operada pela Transpetro, na Alemoa. Os estudos, necessários para os leilões, seguem em andamento.

“Dois terminais vão disputar as cargas e a gente vai ter redução de preço em função disso. A gente não vai impedir ninguém de participar. A gente só vai impedir que um vencedor ganhe as duas porque queremos estimular a competição em Santos”, destacou Biral.

PDZ
Segundo o presidente da Autoridade Portuária, todos os investimentos estão alinhados com as premissas do Plano de Desenvolvimento e

Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos, que aguarda aprovação do Governo Federal. “Como efeito do PDZ a curto prazo, vamos ter racionalização e melhor distribuição das áreas e expansão ferroviária muito forte e obras rodoviárias. Projetos somados dão algo em torno de R\$ 1,5 bilhão e são urgentes, não dá para ficar adiando”.

Com os novos arrendamentos e os planos de clusterização (concentração de cargas em regiões do cais santista), as previsões de Biral apontam para a geração de novos empregos, mais qualificados e com rendas maiores.

“O PDZ vai trazer aumento de capacidade que vai se refletir na geração de empregos. Vai ter aumento de emprego e renda proporcionado por aumento de movimentação em Santos. Trabalhamos com essas premissas”, afirmou o presidente da Autoridade Portuária.